

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

2025-2030

25

30

MENSAGEM DA PRESIDENTE



É com orgulho que apresento este planeamento estratégico, o nosso guia para os próximos 6 anos. Este documento sublinha o nosso compromisso inabalável com a promoção do voluntariado e a capacitação das pessoas e comunidades que servimos. Este plano foi elaborado com a contribuição de todos os nossos colaboradores, voluntários, investidores sociais, financiadores e parceiros, refletindo a diversidade de vozes e experiências que constituem a essência da nossa Missão.

Vivemos tempos desafiantes, onde a necessidade de inclusão e solidariedade é imperativa. Na nossa jornada, temos sido pioneiros na capacitação do voluntariado em Portugal, desenvolvendo metodologias inovadoras que sustentam um impacto positivo e duradouro. A nossa Visão de ser uma referência mundial em inovação no voluntariado orienta cada uma das nossas ações, e com isso em mente, estamos determinados a expandir a nossa influência e atuação.

Os eixos estratégicos aqui delineados – Capacitação & Operacionalização, Internacionalização & Cooperação para o Desenvolvimento, Comunicação & Advocacy e Base de Financiamento – foram cuidadosamente escolhidos para garantir que possamos enfrentar os desafios atuais e futuros, assegurando a sustentabilidade das nossas operações, sem perder de vista o nosso propósito: promover um voluntariado acessível e relevante para todos.

Este plano não é apenas um exercício administrativo. É uma afirmação do nosso compromisso com a inovação social e a Advocacy em plataformas que visam transformar vidas e comunidades. Ao articularmos as nossas metas e estratégias, procuramos não apenas manter a organização em funcionamento, mas também aumentar o nosso impacto social e assegurar o bem-estar dos nossos colaboradores e voluntários.

Convido todos os stakeholders, colaboradores e simpatizantes a se juntarem a nós neste empreendimento. Juntos, podemos construir um futuro onde o voluntariado se torna uma ferramenta poderosa de inclusão, transformação e desenvolvimento social. Vamos avançar com confiança, determinação e um espírito de cooperação, criando um legado que beneficie as gerações futuras.

Vamos fazer a diferença!

janeiro de 2025
Sónia Fernandes

BREVE APRESENTAÇÃO PISTA MÁGICA

A associação foi fundada a 22 de julho de 2008 com o propósito de colmatar uma necessidade não coberta em Portugal de capacitação dos agentes de voluntariado. Assim nasceu a Escola de Voluntariado do nosso país.

A nossa utopia é a de que todas as pessoas voluntárias no Mundo (mil milhões segundo a ONU) tenham a preparação e o acompanhamento adequados. Com isso alcançado, o mundo seria muito melhor, i.e., com níveis de vulnerabilidade menores: das pessoas, dos animais e do planeta.

Em 2020, com a Pandemia, arregaçamos as mangas e fomos para a rua coordenar programas de voluntariado. Decidimos dar continuidade a esse trabalho de terreno e criamos uma nova esfera de ação, a Fábrica de Voluntariado.

Dois anos depois - face à constatação de que o Voluntariado não era acessível a toda a gente -, criamos a esfera da Oficina, com a dinamização de projetos onde o voluntariado se torna uma ferramenta de inclusão social. Assim, quem se encontra em situação de vulnerabilidade passa a ser um agente de mudança - não apenas da sua comunidade, como da sua condição pessoal.

Em 16 anos de trabalho árduo alcançámos quase 38.000 pessoas; editámos 21 publicações originais na área do voluntariado; criámos 2 metodologias na área da inovação social: em 2014 a de capacitação de gestores de voluntariado CADEI (CApacitação, DIagnóstico e EXperimentação) e em 2022 a Metodologia de Voluntariado Apoiado (MVA), que recorre ao voluntariado como uma ferramenta de inclusão social.

Queremos ir ainda mais longe. Este planeamento estratégico é o mapa traçado para lá chegar.

1

BASES DA NOSSA IDENTIDADE

pág. 1 - Valores

pág. 2 - Proposta de Valor

pág. 3 - Visão

pág. 4 - Missão

2

ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO

pág. 6 - Análise SWOT

pág. 9 - Análise PESTEL

3

EIXOS ESTRATÉGICOS

pág. 12 - Capacitação e Operacionalização

pág. 13 - Internacionalização & Cooperação para o Desenvolvimento

pág. 14 - Comunicação & Advocacy

pág. 16 - Base de Financiamento

pág. 18 - Cronograma

4

MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

pág. 19 - Monitorização do Plano Estratégico

ÍNDICE

5

EIXOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

pág. 20 – Eixos de Desenvolvimento Sustentável

6

CONSIDERAÇÕES FINAIS

pág. 21 – Considerações Finais

7

SIGLAS

pág. 22 – Siglas

8

ANEXO

pág. 23 – Opinião dos stakeholders-chave
sobre a Pista Mágica

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

2025-30

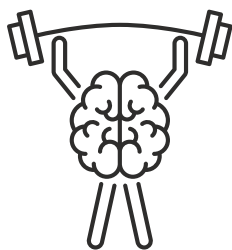


25

30

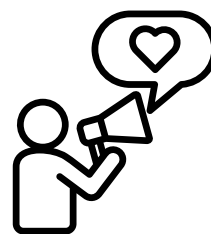
BASES DA NOSSA IDENTIDADE

VALORES



CAPACITAÇÃO NO VOLUNTARIADO

Somos a única organização portuguesa especializada na capacitação a todos os agentes de voluntariado.



ADVOCACIA

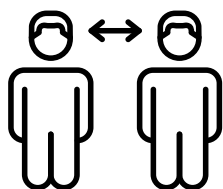
Influenciamos as políticas públicas através da demonstração do impacto do voluntariado como ferramenta de inclusão social.



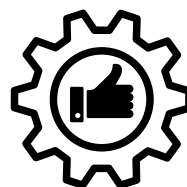
INOVAÇÃO SOCIAL

Toda a nossa ação é orientada para o desenvolvimento e aplicação de ferramentas e metodologias que conduzam à inovação social no voluntariado.

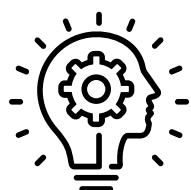
PROPOSTA DE VALOR



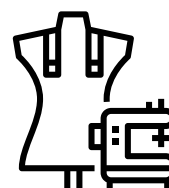
Proximidade na relação com todas as pessoas e organizações com quem colaboramos.



Cumprimos o contratualizado com qualidade e agilidade, procurando superar as expectativas.



Recursos Humanos especializados e treinados nas nossas metodologias inovadoras.



Todas as nossas respostas são construídas à medida.

VISÃO

**Ser uma referência mundial de
inovação no Voluntariado.**



MISSÃO

**Tornar o Voluntariado acessível e útil
a toda a gente através da inovação.**



PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

2025-2030

25
30

1 ANÁLISE DE DIAGNÓSTICO

A Análise de Diagnóstico foi realizada com o propósito de compreender internamente as nossas forças e debilidades, assim como o impacto do ambiente externo no cumprimento da nossa Missão.. Em consequência identificámos os pontos críticos, onde decidimos agir, priorizámos os mais estratégicos e definimos metas futuras (documentadas no capítulo seguinte).

O diagnóstico baseia-se em duas principais fontes de informação: as respostas dos colaboradores a um formulário online e as contribuições dos demais stakeholders, obtidas também por meio de um formulário online.

Realizámos um inquérito às partes interessadas-chave para sabermos a sua opinião sobre quais são as nossas maiores forças e fraquezas, assim como as ameaças e oportunidades a que devemos estar mais atentos. Obtivemos 25 respostas de beneficiários, investidores sociais, clientes, parceiros (nacionais e internacionais, públicos e privados), redes a que pertencemos (nacionais e internacionais), financiadores e consultores da organização.

Com base nos dados recolhidos surge a matriz de análise SWOT que se segue. Analisa as Forças, Fraquezas (envolvente interna), Oportunidades e Ameaças (envolvente externa). De seguida apresenta-se a análise PESTEL (ferramenta estratégica utilizada para identificar e analisar os fatores Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos, Ecológicos e Legais). Apresenta um enquadramento de fatores e tendências de cariz macroambiental com o propósito de perceber o impacto que o ambiente externo pode ter no cumprimento da nossa Missão.

A análise SWOT evidencia como as oportunidades alimentam as forças organizacionais, sustentadas por metodologias de ação sólidas, uma equipa qualificada, uma cultura de inovação e uma orientação estratégica bem definida. As debilidades apontam para a necessidade de estruturação mais robusta de procedimentos internos, que permita um crescimento sustentado e a manutenção da qualidade da nossa ação.

ANÁLISE SWOT

FORÇAS

FRAQUEZAS

ANÁLISE INTERNA

- Conhecimento especializado em Voluntariado
- Equipa multidisciplinar competente
- Qualidade do trabalho em equipa, capacitação e formação
- Liderança e gestão próximas e acessíveis
- Criatividade, inovação
- Flexibilidade
- Planeamento estratégico alinhado organizacionalmente
- Processos colaborativos com stakeholders
- Procedimentos internos estabelecidos
- Boa relação com redes/plataformas
- Reputação positiva
- Compromisso e confiança estabelecida com clientes
- Impacto social consistente
- Respostas diversificadas (Serviços e Projetos)

- Falta de sistema de retenção e progressão na carreira
- Equipa mais centrada no norte de Portugal
- Pouco investimento de tempo na angariação de clientes
- Relação ainda embrionária com os média
- Necessidade de maior investimento na avaliação de impacto da organização
- Reduzida dinamização de *advocacy* e políticas públicas para o voluntariado
- Recursos financeiros limitados e dependência ainda substancial de linhas de financiamento
- Necessidade de atualização de procedimentos
- Necessidade de automatização de tarefas
- Instalações físicas – falta de edifício próprio
- Responsável pela Comunicação a tempo parcial
- Uso de viaturas pessoais para deslocações ao terreno
- Baixa interação por parte do público nas redes sociais

ANÁLISE SWOT

OPORTUNIDADES

AMEAÇAS

ANÁLISE EXTERNA

- Digitalização no e do Voluntariado
- Crescente Sensibilização para o Voluntariado (população em geral & jovens)
- Crescente valorização do voluntariado no mundo corporativo
- Agenda política favorável ao voluntariado e aumento do investimento nessa área
- Evolução da tecnologia/digitalização (e.g. IA) que permite a automatização de processos educativos e a criação de processos de aprendizagem partilhados
- Visibilidade e aumento de processos educativos/formativos feitos à medida
- A valorização da diversidade e inclusão
- Mudanças demográficas (e.g. envelhecimento) e aumento dos movimentos migratórios
- Críticas ao sistema de resposta a emergências em Portugal
- Emergência de um novo paradigma, com teor menos assistencialista, no Voluntariado
- Reestruturação do mercado de trabalho e *reskilling* de trabalhadores/as
- Escasso financiamento de apoio a iniciativas inovadoras
- Ausência de estudos de diagnóstico consistentes e atualizados sobre o Voluntariado (limita a qualidade dos nossos conteúdos e respostas)
- Aumento dos valores individualistas e fraco sentimento de pertença à comunidade
- Agravamento dos problemas de Saúde Mental
- Crise da democracia e do Estado de Direito (crescimento da polarização política e do extremismo)
- Aumento da desinformação e défices de educação/literacia digital
- Polarização das desigualdades e surgimento de novos problemas sociais
- Redução do Espaço Cívico/Participação Cívica (geral & jovens)
- Agravamento das alterações climáticas

ANÁLISE PESTEL

P

FATORES POLÍTICOS

- Apoio e estabilidade governamental, que permite a revisão da Lei de Bases do Voluntariado para a sua implementação a longo prazo)
- Crescimento da polarização política e do extremismo
- Alinhamento com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável
- Parcerias público-privadas (estado-organizações-empresas)

E

FATORES ECONÓMICOS

- Orçamento público limitado para o financiamento de Programas de Voluntariado
- Aumento da inflação condiciona a disponibilização de tempo e recursos
- Benefícios económicos do voluntariado
- Crescente valorização do voluntariado no setor corporativo
- Ausência de dados uniformizados e concretos sobre a dinamização do voluntariado

S

FATORES SOCIAIS

- Cultura crescente de sensibilização para o voluntariado em Portugal
- Forte envelhecimento da população e movimentos migratórios criam novos receptores e agentes de voluntariado
- Valorização da inclusão e diversidade nos programas de voluntariado
- Agravamento da taxa de pessoas com problemas de saúde mental
- Desinformação sobre o voluntariado
- Aumento das desigualdades e surgimento de novos problemas sociais

T

FATORES TECNOLÓGICOS

- Uso crescente de plataformas digitais para a gestão de voluntariado
- Evolução da tecnologia e da inteligência artificial
- Uso das redes sociais para divulgação e promoção do voluntariado
- Criação e adaptação de processos educativos com recurso à tecnologia
- Iliteracia digital de muitos agentes do voluntariado

E

FATORES AMBIENTAIS

- Foco na promoção de iniciativas sustentáveis
- Aumento das situações de catástrofes naturais
- Agravamento das alterações climáticas

L

FATORES LEGAIS

- Desadequação da antiga Lei de Bases do Voluntariado face à realidade atual
- Condicionamento pela obrigatoriedade do seguro de voluntariado
- Escassas linhas de financiamento para a dinamização do voluntariado

ANÁLISE PESTEL

IMPACTO DA ANÁLISE PESTEL

O IMPACTO DOS FACTORES POLÍTICOS:

- Uma potencial disponibilidade atual política para a atualização da legislação do voluntariado, que poderá permitir melhores condições ao exercício do voluntariado em Portugal - para as pessoas voluntárias e as organizações promotoras de voluntariado.
- Os extremismos ideológicos não são propícios aos ideais de proteção dos direitos humanos que o voluntariado preconiza, pelo que o trabalho de Advocacy de demonstração do impacto do voluntariado realizado por pessoas em situação de vulnerabilidade pode ajudar a mudar mentalidades, ao contrariar o discurso do ódio.
- A comemoração em 2026 do Ano Internacional do Voluntariado para o Desenvolvimento Sustentável por iniciativa da ONU que convida os Governos à sua dinamização, pode ser um estímulo político para dar ao voluntariado a importância que merece, incluindo no âmbito das Políticas Públicas.

O IMPACTO DOS FACTORES ECONÓMICOS:

- A escassez de recursos económicos leva ao desinvestimento na menor prioridade das organizações: o voluntariado. Isso pode ser contrariado através:
 - da disponibilização de fundos públicos para a dinamização do voluntariado;
 - maior investimento em estudos de diagnóstico e impacto do voluntariado;
 - realização de campanhas de educação para a mudança de comportamentos no setor do voluntariado.

O IMPACTO DOS FACTORES SOCIAIS:

- Na criação de respostas na área do voluntariado ajustadas às pessoas seniores;
- Na dinamização de programas de voluntariado acessíveis a todas as pessoas, em particular das que se encontram em situação de vulnerabilidade - e que o voluntariado seja uma ferramenta de inclusão social.

O IMPACTO DOS FACTORES TECNOLÓGICOS:

- É inevitável o desenvolvimento de competências dos RH das organizações no uso das novas tecnologias, que devem ser igualmente aplicados no voluntariado. Caso contrário o setor ficará obsoleto e, em consequência, incapaz de cumprir o seu propósito através da força motriz que é o voluntariado na construção de um mundo mais justo.

O IMPACTO DOS FACTORES AMBIENTAIS:

- As alterações climáticas e o seu impacto no ambiente são uma prioridade inevitável, onde o setor do voluntariado tem de intervir, de forma integrada e em cooperação com organizações da sociedade civil, governamental e empresarial.

O IMPACTO DOS FACTORES LEGAIS:

- Enquanto as leis funcionarem como um “espartilho” no desenvolvimento de um voluntariado de impacto, todos os agentes de voluntariado precisam unir esforços para a atualização e adequação da Lei.

2 EIXOS ESTRATÉGICOS

Para a concretização da Missão da Pista Mágica, de acordo com o seu nível de desenvolvimento atual e o contexto nacional e mundial, a nossa ação alicerça-se em 4 eixos estratégicos:

Eixo 1 - Capacitação & Operacionalização, para providenciar um abrangente conjunto de atividades e serviços que vão ao encontro das necessidades de capacitação e operacionalização de programas de voluntariado de forte impacto.

Eixo 2 - Internacionalização & Cooperação para o Desenvolvimento, para que as nossas metodologias inovadoras e conteúdos de capacitação sejam aplicados fora do território nacional e adaptados aos contextos culturais e locais.

Eixo 3 - Comunicação & Advocacy, de forma a comunicar com os nossos stakeholders, para satisfazer as suas necessidades de informação/capacitação, alimentar a reputação da associação e influenciar políticas públicas no Voluntariado.

Eixo 4 - Base de Financiamento, de modo a suportar o antecipado crescimento dos programas e serviços.

Estes eixos estratégicos visam reafirmar o nosso compromisso com a capacitação no voluntariado, promover a inovação social e garantir a sustentabilidade da organização, sem comprometer o nosso propósito social de inclusão e impacto positivo. Assim, alinhamos as nossas ações com a missão de tornar o voluntariado acessível e útil a todos, assegurando que continuamos a fazer a diferença na vida das pessoas e das comunidades que servimos.



Para responder às crescentes demandas do voluntariado, é imprescindível oferecer um conjunto abrangente de atividades e serviços que atendam às necessidades de capacitação dos agentes de voluntariado. A nossa proposta de valor reflete-se na personalização das respostas, com uma equipa especializada que utiliza metodologias inovadoras concebidas por nós. Aqui, focaremos na capacitação e operacionalização de programas de voluntariado de forte impacto que também geram resultados significativos para os beneficiários e a comunidade. Acreditamos que, ao capacitar os agentes de voluntariado, ampliamos a sua capacidade de ação e potencializamos a sustentabilidade dos seus projetos.

MEDIDAS

- E1.** Implementar a metodologia de formação de formadores CADEI (CAPacitação | Diagnóstico | Experimentação | Implementação)
- E2.** Implementar a Metodologia de Voluntariado Apoiado (MVA)
- E3.** Implementar atividades de Formação, Consultoria e Educação para o voluntariado no âmbito das dos pilares de atuação Escola, Fábrica e Oficina de Voluntariado
- E4.** Gerir Programas de Voluntariado em outsourcing
- E5.** Desenvolver e alimentar parcerias no âmbito das iniciativas e projetos

INDICADORES	METAS	
	2027	2030
Taxa de satisfação dos stakeholders (1 a 5)	4,8	4,9
Taxa de cumprimento dos produtos tangíveis/indicadores	100%	100%
N.º pessoas impactadas	5.000	7.000

EIXO ESTRATÉGICO 2

Internacionalização & Cooperação para o Desenvolvimento

2

A internacionalização representa uma oportunidade de levar as nossas metodologias de capacitação e as melhores práticas de voluntariado além-fronteiras. Adaptar os nossos conteúdos aos diferentes contextos culturais e locais é fundamental para garantir a eficácia e relevância das nossas ações em diferentes países. Este eixo não só possibilitará a troca de experiências e conhecimentos, mas também permitirá que nossa organização se torne uma referência mundial em inovação no voluntariado.

Através da cooperação para o desenvolvimento, contribuiremos para a construção de redes sólidas que apoiem o crescimento da cultura do voluntariado globalmente e onde é mais necessário. Privilegiaremos os países de língua oficial portuguesa e os membros de países em desenvolvimento das redes internacionais que integramos, nomeadamente o CEV (Centro Europeu de Voluntariado), a IAVE (International Association for Volunteer Effort) e a FORUM (International Forum for Volunteering in Development).

MEDIDAS

- E1. Transferir conhecimento com parceiros internacionais e de países em desenvolvimento
- E2. Participar nas atividades das redes de voluntariado internacionais (CEV, IAVE, Forum)
- E3. Apresentar o impacto da MVA em congressos internacionais
- E4. Concorrer a fundos europeus e internacionais
- E5. Implementar serviços/atividades em Inglês e Espanhol

INDICADORES

METAS

2027

2030

Taxa de satisfação dos stakeholders (1 a 5)

4,8

4,9

Taxa de cumprimento dos produtos tangíveis/indicadores

100%

100%

N.º pessoas impactadas

1.000

1.800

A comunicação eficaz com os nossos stakeholders é fundamental para entender e satisfazer as suas necessidades de informação e capacitação. Estabelecer canais de diálogo transparentes e eficientes permitir-nos-á alimentar a reputação da nossa organização, além de facilitar a disseminação das melhores práticas no voluntariado. Através de iniciativas de *Advocacy*, pretendemos influenciar políticas públicas e fomentar um ambiente favorável ao voluntariado como uma ferramenta de inclusão social. Com o objetivo de demonstrar o impacto positivo do voluntariado, trabalharemos para que a voz da nossa organização seja ouvida nas esferas de decisão, promovendo mudanças que sejam benéficas para todos os agentes de voluntariado e quem estes servem.

MEDIDA 1

Comunicar o Impacto da nossa ação

- E1.** Criar conteúdos próprios (escritos e vídeos) nas redes sociais, artigos e plataformas online
- E2.** Concorrer a Prémios e boas práticas no voluntariado
- E3.** Comunicar o mérito dos nossos stakeholders (beneficiários, parceiros, investidores sociais, clientes e colaboradores) no apoio ao cumprimento da nossa Missão

MEDIDA 2

Influenciar políticas públicas que promovam o voluntariado

- E1.** Sustentar e contribuir para a aplicação da Prescrição Social do Voluntariado
- E2.** Comunicar os múltiplos benefícios e impacto do voluntariado (para a comunidade e as pessoas voluntárias)
- E3.** Atrair a Academia para a realização de estudos científicos sobre o Voluntariado
- E4.** Aumentar a relação com os Média
- E5.** Redigir estudos académicos em parceria com dados de impacto da nossa ação

METAS

INDICADORES

	2027	2030
N.º seguidores Facebook	10%	15%
N.º seguidores Instagram	20%	25%
N.º seguidores LinkedIn	50%	65%
N.º interações Newsletter	25%	30%
N.º contactos Newsletter	5%	8%
N.º visualizações vídeos Youtube	1.500	2.000
N.º de notícias publicadas c/ referência à PM	60	70
Mudanças efetivas (Lei, nova política pública, ...)	2	2

A sustentabilidade financeira é um dos pilares fundamentais para o crescimento e a consolidação dos programas e serviços da nossa organização. Para suportar o antecipado crescimento, é essencial diversificar as fontes de financiamento, garantindo assim a estabilidade da nossa estrutura. Isso implica a construção de parcerias estratégicas com entidades públicas e privadas, bem como o desenvolvimento de campanhas de angariação de fundos que estejam alinhadas com os nossos valores de capacitação e inovação social. Através de um modelo de financiamento sólido, poderemos assegurar que continuamos a oferecer uma ação de elevada qualidade, mantendo o nosso compromisso com a inclusão e impacto social positivo.

MEDIDA 1

Gerar receitas dos serviços e produtos que atinjam 50% dos rendimentos anuais

- E1. Alocação de tempo das lideranças intermédias na angariação e gestão de clientes/ investidores sociais
- E2. Colaboração com empresas para desenvolver serviços (e.g. bootcamps para clientes e colaboradores)
- E3. Melhoria dos catálogos de serviços
- E4. Apresentação dos catálogos em reuniões
- E5. Prestar serviços a empresas globais

MEDIDA 2

Continuar a investir nas candidaturas a fundos públicos nacionais

- E1. Concorrer ao Erasmus+, KA2
- E2. Concorrer ao EERGrants em Portugal
- E3. Concorrer à EMPIS
- E4. Concorrer aos Prémios BPI

MEDIDA 3

Aceder a novas fontes de financiamento (internacional, coletivo e doações)

- E1. Concorrer a novos tipos de projetos Erasmus+
- E2. Concorrer ao EERGrants diretamente a Bruxelas
- E3. Fazer campanhas de angariação de fundos coletivas
- E4. Apresentar a proposta de donativos a empresas

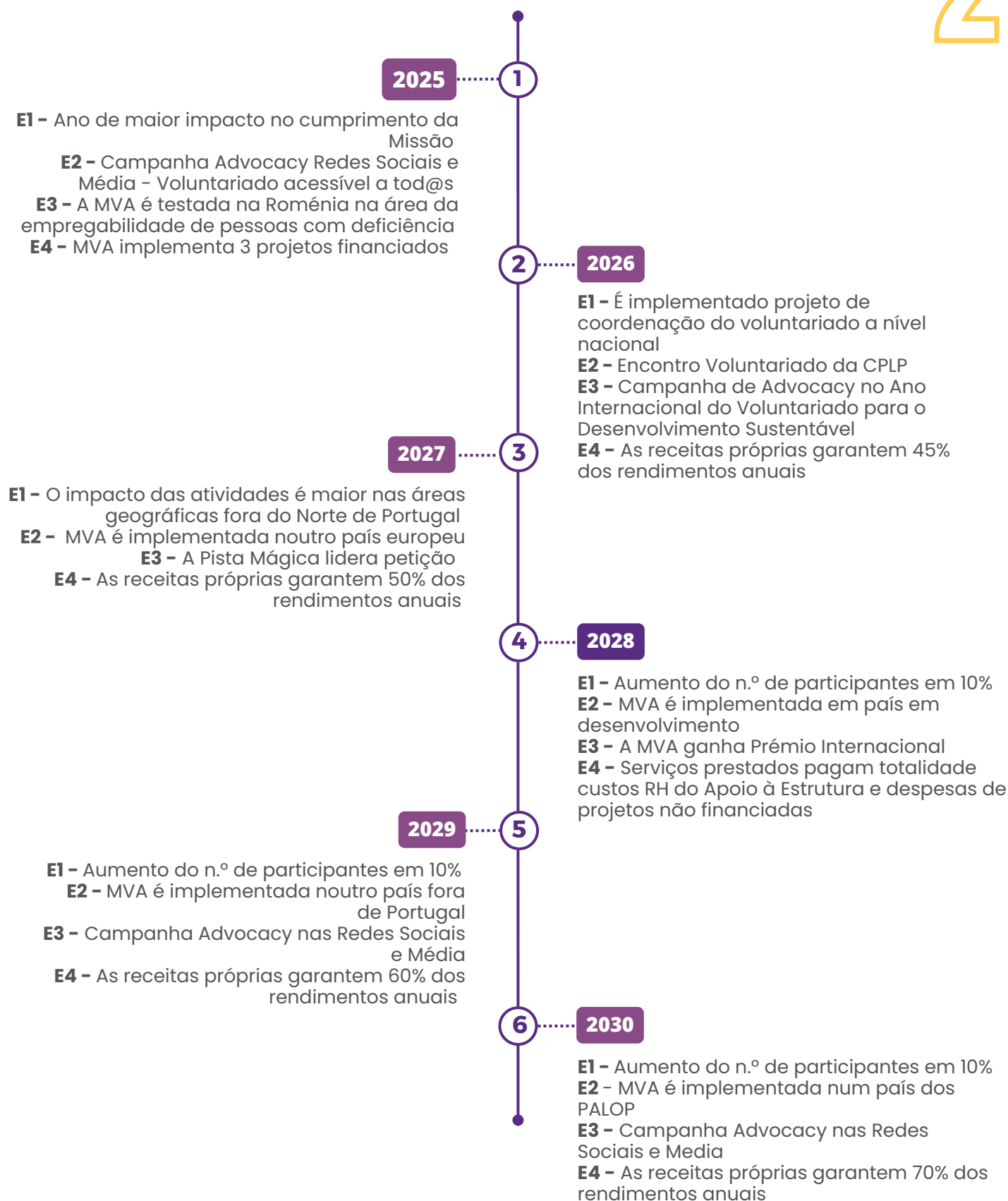
INDICADORES

METAS

	2027	2030
Proporção de rendimentos provenientes da prestação de serviços e fundos de privados (donativos/investimento social) vs projetos financiados por fundos públicos	50%	55%
Taxa de cumprimento do orçamento global	100%	100%
Volume financeiro das candidaturas aprovadas	500.000€	700.000€
Volume financeiro dos investidores sociais	150.000€	180.000€
Rácio de candidaturas aprovadas vs candidatas	30%	40%
N.º produtos Intelectuais criados	10	20
N.º parcerias em projetos	25	35

Cronograma

2



3 MONITORIZAÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO

A monitorização do plano estratégico será um processo contínuo e colaborativo, essencial para garantir que estamos no caminho certo para para o cumprimento dos nossos objetivos e Missão. Para isso, implementar-se-ão várias atividades e mecanismos de controlo que permitirão uma avaliação sistemática do progresso e a tomada de decisões informadas.

Reuniões mensais: Serão realizadas reuniões mensais com os colaboradores da associação. Cada esfera de ação terá a oportunidade de apresentar o estado de implementação dos indicadores definidos. Nestes momentos analisaremos os dados recolhidos, discutiremos os desafios e ajustaremos as estratégias quando necessário. Este ambiente colaborativo promoverá a transparência e a partilha de boas práticas.

Retiros semestrais: A cada seis meses, organizaremos um retiro que envolverá todos os colaboradores e a direção. Será o momento privilegiado para uma reflexão aprofundada sobre o progresso atingido, a reavaliação das metas e a reorientação das estratégias, se necessário. Durante estes encontros, promover-se-á também a co-criação de soluções e a inovação, alinhando todos os colaboradores em torno da Visão da organização.

Relatórios trimestrais: Serão elaborados breves relatórios trimestrais que sintetizarão as informações mais relevantes sobre o desenvolvimento do plano, permitindo uma visão global do desempenho. Estes relatórios poderão ser utilizados para comunicar os avanços a todos os stakeholders.

Reporte: A informação sobre a monitorização do Plano Estratégico será integrada no Relatório Anual de Atividades e Contas.

Através destas iniciativas de monitorização, garantimos que todos os colaboradores da organização se sentem parte integrante do processo e que a nossa Visão seja sempre uma prioridade. Juntos, estaremos mais preparados para adaptar as estratégias e maximizar o impacto da nossa ação.

4 EIXOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Em 2016, as Nações Unidas introduziram a Agenda para o Desenvolvimento Sustentável até 2030, que propõe uma visão holística para um futuro mais inclusivo e sustentável.

Também nós nos aliamos à Agenda 2030 e queremos contribuir com alguns dos 17 objetivos estabelecidos.

O Plano Estratégico apresentado abrange 10 dos objetivos, os que estão em consonância com os Valores, Visão e Missão da Pista Mágica.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a conclusão do nosso planejamento estratégico, é importante refletir sobre os desafios e oportunidades que se avizinham. Estamos cientes de que o plano que desenvolvemos será, sem dúvida, um dos mais desafiantes que já desenhamos. As crises globais que o mundo enfrenta, desde as econômicas, sociais e ambientais, também afetam a realidade do nosso país, exigindo uma adaptação constante e resiliência.

Contudo, é precisamente nestes momentos de incerteza que mais faz sentido a nossa Missão. A expectativa de crescimento, tanto no impacto que geramos, como no tamanho da nossa organização, é uma motivação constante para todos. Aspiração esta que se alicerça na convicção de que – através da colaboração, da inovação e do empenho coletivo – seremos capazes de continuar a fazer a diferença.

Este plano estratégico não é apenas um guia, mas um compromisso de todos os colaboradores da Pista Mágica em trabalhar em uníssono para superar os desafios atuais e futuros.

Junte-se a nós nesta jornada e contribua com ideias, energia e dedicação. Juntos poderemos alcançar ou, até, ultrapassar as metas definidas.

Com determinação e foco, avançamos para o futuro, certos de que, unindo forças, somos capazes de enfrentar qualquer desafio e de transformar as nossas aspirações em realidade.

6

SIGLAS

CADEI	CApacitação Diagnóstico Experimentação Impacto
CEV	Centro Europeu de Voluntariado
IA	Inteligência Artificial
MVA	Metodologia de Voluntariado Apoiado
ONU	Organização das Nações Unidas
PESTEL	Políticos, Económicos, Sociais, Tecnológicos, Ecológicos, Legais
RH	Recursos Humanos
SWOT	Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats

ANEXO

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO 2025–30

OPINIÃO DOS
STAKEHOLDERS-CHAVE
ACERCA DA PISTA MÁGICA

A PERCEÇÃO DOS
ELEMENTOS DA EQUIPA

20

30

O QUE OS MUNICÍPIOS PENSAM SOBRE NÓS

A associação é vista como uma entidade de referência na área do voluntariado, reconhecida pela sua excelência, qualidade e credibilidade. Os Municípios apreciam o trabalho de apoio constante e próximo, destacando a resposta rápida, assertiva e a execução atempada das ações propostas. A organização é percebida como uma parceira estratégica, oferecendo métodos de trabalho pertinentes, flexibilidade e capacidade de adaptação às necessidades específicas de cada município.

Os Municípios valorizam o conhecimento, experiência e inovação da associação, bem como as competências e dinamismo da equipa. As formações práticas são vistas como relevantes e uma mais-valia para melhorar a gestão do voluntariado local. Existe um sentimento geral de confiança e agradecimento, sabendo que podem contar com a associação para soluções personalizadas em questões de voluntariado.

No entanto, os Municípios fora da zona do Porto expressam a necessidade de uma maior proximidade, já que os recursos humanos estão concentrados principalmente na zona norte.

Perceção:

- Reconhecida localmente como referência em voluntariado de qualidade.
- Imagem positiva entre parceiros e entidades financiadoras.
- Menor visibilidade em entidades governamentais de maior escala.

Necessidades Futuras:

- Aprimoramento e proximidade dos serviços existentes.
- Apoio em estratégias, implementação e gestão de voluntariado.
- Capacitação contínua de agentes de voluntariado.
- Suporte em digitalização e avaliação de impacto.
- Expansão geográfica, especialmente para o sul do país.

Expectativas:

- Serviços personalizados e adaptados às necessidades locais.
- Manutenção da qualidade com preços competitivos.
- Formações práticas e aplicáveis com acompanhamento contínuo.
- Soluções digitais ágeis e eficientes.
- Colaboração contínua com municípios e agentes de voluntariado.

Em suma, a Pista Mágica é vista como parceira essencial no desenvolvimento do voluntariado em Portugal, com necessidade de adaptar e expandir seus serviços para atender às demandas crescentes e diversificadas do setor.

O QUE OUTRAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS PENSAM SOBRE NÓS (1/2)

A percepção da Associação por entidades governamentais parece variar significativamente dependendo do nível e da natureza da interação prévia.

As Juntas de Freguesia com as quais a Associação já trabalhou parecem ter uma visão mais positiva e informada. Estas entidades locais provavelmente vêem a Pista Mágica de forma semelhante às organizações sociais, reconhecendo o seu trabalho e contribuição para a comunidade.

No entanto, em níveis governamentais mais altos, como ministérios, parece haver um desconhecimento significativo sobre a Associação e seu trabalho. Foi mencionado que ainda há muito caminho a percorrer em termos de advocacy para que a Pista Mágica "fique no mapa" dessas entidades de maior escala.

Uma perspectiva mais otimista sugere que algumas entidades governamentais veem a Associação como uma parceira relevante na promoção do voluntariado e no desenvolvimento de iniciativas comunitárias. Nesta visão, a Pista Mágica é reconhecida pelo seu papel na capacitação e na gestão eficaz de programas de voluntariado, alinhando-se com objetivos de desenvolvimento local e social.

Contudo, foi também mencionado que, com exceção das Juntas de Freguesia com as quais já houve colaboração, existe um desconhecimento generalizado do trabalho da Associação entre as entidades governamentais. Uma comparação foi feita sugerindo que, ao contrário de organizações bem estabelecidas como a Cruz Vermelha, a Pista Mágica ainda não possui um reconhecimento imediato ou uma imagem clara para muitas entidades governamentais.

Em resumo, enquanto há um reconhecimento positivo a nível local, especialmente com as Juntas de Freguesia parceiras, parece haver uma necessidade de aumentar a visibilidade e o reconhecimento da Associação em níveis governamentais mais amplos.

O QUE OUTRAS ENTIDADES GOVERNAMENTAIS PENSAM SOBRE NÓS (2/2)

Perceção:

- As entidades governamentais reconhecem o potencial do voluntariado nas políticas públicas e sociais.

Necessidades Futuras:

- Apoio contínuo na implementação de políticas públicas que incentivem o voluntariado e o desenvolvimento comunitário.
- Utilização do voluntariado como ferramenta para resolver e diminuir problemas sociais.

Expectativas:

- Respostas práticas e eficazes, através da Escola, Fábrica ou Oficina, para atender às necessidades acima mencionadas.
- Manutenção da qualidade e adaptabilidade dos serviços prestados.
- Soluções práticas e eficientes para a gestão do voluntariado, alinhadas com os objetivos das políticas públicas.

É importante notar que, segundo a informação fornecida, a aplicabilidade deste contexto pode ser mais relevante para as juntas de freguesia do que para os ministérios.

As entidades governamentais esperam que a Pista Mágica continue a oferecer soluções inovadoras e adaptáveis para integrar o voluntariado nas políticas públicas e contribuir para a resolução de problemas sociais. Elas buscam parceiros capazes de fornecer suporte contínuo na implementação de iniciativas que promovam o voluntariado e o desenvolvimento comunitário.

O QUE AS ONGS PENSAM SOBRE NÓS (1/2)

As ONGs consideram a Associação como um parceiro fundamental, reconhecendo-a como uma entidade de referência na área do voluntariado. Apreciam o apoio oferecido, destacando as práticas inovadoras e a pertinência dos métodos de trabalho. A Pista Mágica é vista como essencial na formação e capacitação no voluntariado, com suas metodologias inovadoras sendo altamente valorizadas.

As ONGs reconhecem a credibilidade da marca e a flexibilidade da Associação em adaptar-se às necessidades e desafios específicos. Há uma disposição para colaborar e fomentar sinergias, demonstrando confiança nos desafios propostos pela associação.

O apoio na gestão e envolvimento de voluntários é muito apreciado. No entanto, algumas ONGs expressam o desejo de maior apoio em termos de consultoria gratuita. Um ponto de preocupação é o acesso aos serviços da Associação, que pode ser limitado na ausência de linhas de financiamento devido aos valores envolvidos.

As ONGs que atuam como financiadoras consideram a Pista Mágica competente, destacando a entrega completa e pontual das informações solicitadas nos projetos. Isso tem contribuído positivamente para a aprovação de novos financiamentos, como observado com a Gulbenkian e o BPI.

Em geral, as ONGs consideram a Associação como um parceiro confiável, competente e inovador no campo do voluntariado, embora existam algumas limitações em termos de acessibilidade financeira para algumas organizações.

O QUE AS ONGS PENSAM SOBRE NÓS (2/2)

Percepção:

- A Pista Mágica é vista como uma fonte valiosa de conhecimento e suporte técnico em voluntariado.
- Reconhecida pela qualidade dos serviços prestados.

Necessidades Futuras:

- Intervenções mais técnicas e operacionais (tipo fábrica).
- Formação contínua em gestão de voluntariado.
- Apoio na criação e implementação de programas de voluntariado alinhados com a missão da ONG.
- Assistência em estratégias de recrutamento e retenção de voluntários.
- Suporte na digitalização da gestão de voluntariado.
- Auxílio na avaliação de impacto e comunicação do voluntariado.
- Apoio no desenvolvimento de oportunidades para voluntariado corporativo.
- Orientação na relação com BLV/EMV do território.
- Capacitação especializada para desafios únicos de cada ONG.

Expectativas:

- Serviços mais acessíveis em termos de custos, idealmente gratuitos ou a baixo custo.
- Apoio individualizado e adaptado às necessidades específicas de cada ONG.
- Manutenção da qualidade do serviço prestado.
- Respostas práticas e eficazes através da Escola, Fábrica ou Oficina.
- Soluções inovadoras e metodologias práticas para gestão eficaz de voluntários.
- Maior flexibilidade nos serviços para adaptação à realidade de cada ONG.
- Possibilidade de participação em projetos aprovados pela Pista Mágica, mesmo com alguns custos associados.

Em resumo, as ONGs percebem a Pista Mágica como um parceiro crucial para o desenvolvimento de suas capacidades de gestão de voluntariado. Procuram suporte técnico, formação contínua e soluções personalizadas, mas esperam que esses serviços sejam prestados a custos acessíveis, mantendo a alta qualidade e adaptabilidade às suas necessidades específicas.

O QUE AS ESCOLAS E UNIVERSIDADES PENSAM SOBRE NÓS

AA Associação é vista como uma entidade de referência na área do voluntariado, reconhecida pelo seu conhecimento, experiência e equipe dinâmica. Embora o trabalho ainda seja considerado residual, os pareceres sobre as atividades já realizadas são positivos.

As instituições de ensino demonstram interesse em colaborar com a Pista Mágica para gerar mais conhecimento sobre o voluntariado e desenvolver os seus próprios gabinetes/unidades de responsabilidade social. Reconhecem a importância do trabalho da Associação e do voluntariado no desenvolvimento de competências dos alunos.

Particularmente, as escolas deram feedback muito positivo sobre a aplicação da Metodologia de Voluntariado Apoiado (MVA).

A Pista Mágica é percebida como uma parceira fundamental no desenvolvimento de competências sociais e cívicas dos estudantes, oferecendo formações e iniciativas que capacitam os jovens a participar em atividades voluntárias.

Embora exista a percepção de que algumas escolas podem ver a Associação como uma oportunidade para obter workshops gratuitos devido ao seu estatuto, o consenso geral é de que a Pista Mágica é respeitada e valorizada no campo do voluntariado e da responsabilidade social.

O QUE AS ESCOLAS E UNIVERSIDADES PENSAM SOBRE NÓS

Percepção:

- A Pista Mágica é vista como uma entidade capaz de promover o voluntariado como ferramenta de desenvolvimento humano.
- Reconhecida pela qualidade dos serviços e capacidade de sensibilização para o voluntariado.

Necessidades Futuras:

- Apoio na criação de planos e estratégias de voluntariado.
- Formação contínua em voluntariado para recursos humanos.
- Criação e implementação de programas de voluntariado nas instituições.
- Suporte a movimentos e associações juvenis da comunidade académica.
- Utilização do voluntariado como ferramenta de coesão e inclusão social.
- Capacitação e educação para o voluntariado.
- Apoio na implementação de clubes/gabinetes de voluntariado.
- Desenvolvimento de programas de voluntariado inclusivo.
- Assistência na comunicação e avaliação de impacto do voluntariado.
- Integração do voluntariado com o currículo formal.

Expectativas:

- Serviços personalizados e adaptados às necessidades específicas.
- Preços competitivos no mercado.
- Manutenção da alta qualidade dos serviços prestados.
- Respostas práticas e eficazes através da Escola, Fábrica e Oficina.
- Continuidade na oferta de programas e formações.
- Maior presença da Pista Mágica nos contextos educacionais.
- Apoio na integração do voluntariado nas atividades existentes.
- Contribuição para a sensibilização e capacitação de jovens e equipas técnicas.
- Auxílio na criação de clubes de voluntariado.

Em resumo, as escolas e universidades veem a Pista Mágica como um parceiro importante para desenvolver e integrar o voluntariado nos seus ambientes. Procuram um apoio abrangente, desde a criação de estratégias até a implementação prática de programas de voluntariado, esperando serviços de alta qualidade, personalizados e a preços acessíveis. Há uma expectativa de que a Pista Mágica aumente sua presença nesses contextos, contribuindo para a sensibilização e capacitação tanto de jovens quanto de equipas técnicas.

O QUE AS EMPRESAS PENSAM SOBRE NÓS (1/2)

A imagem da Pista Mágica no setor empresarial ainda está em construção, com opiniões variadas e, em alguns casos, um aparente desconhecimento sobre sua existência.

Embora seja considerada inovadora por alguns, parece haver uma percepção de que a qualidade dos serviços ainda não é amplamente reconhecida.

Algumas respostas sugerem que ainda não é clara para as empresas a utilidade da Associação ou não encontraram uma resposta personalizada para suas necessidades específicas. Isso indica que pode haver uma oportunidade para melhorar a comunicação e a adaptação dos serviços ao setor corporativo.

Por outro lado, há uma visão mais positiva que considera a Pista Mágica como uma parceira valiosa na promoção da responsabilidade social corporativa. Nesta perspectiva, a Associação é reconhecida por oferecer formações que auxiliam as empresas no desenvolvimento e implementação de programas de voluntariado corporativo.

Além disso, uma resposta destaca a Associação como uma entidade de referência em relação ao voluntariado, reconhecida pelo seu conhecimento, experiência e equipe competente e dinâmica.

Em resumo, parece haver uma mistura de percepções, variando desde o desconhecimento até o reconhecimento como uma parceira valiosa, sugerindo que há espaço para fortalecer a presença e demonstrar mais claramente o valor da associação para o setor empresarial.

O QUE AS EMPRESAS PENSAM SOBRE NÓS (2/2)

Perceção:

- A Pista Mágica é vista como uma entidade capaz de promover o voluntariado como ferramenta de desenvolvimento de recursos humanos e impacto na responsabilidade social.
- Reconhecida pela qualidade e eficácia dos serviços prestados no âmbito do voluntariado corporativo.

Necessidades Futuras:

- Apoio na capacitação dos agentes de voluntariado.
- Assistência na criação de planeamento estratégico para o voluntariado.
- Suporte na implementação e dinamização da estrutura de voluntariado.
- Auxílio no desenvolvimento de programas de voluntariado inclusivo.
- Apoio na avaliação de impacto do voluntariado corporativo.
- Programas mais estruturados de voluntariado corporativo.
- Criação e potencialização de programas de voluntariado corporativo.
- Avaliação do impacto do voluntariado na saúde mental dos colaboradores.
- Serviços operacionais e técnicos para execução de objetivos e ligação aos territórios.

Expectativas:

- Respostas práticas e eficazes através da Escola, Fábrica ou Oficina.
- Manutenção da qualidade e adaptabilidade dos serviços prestados.
- Criação de ferramentas de avaliação de impacto.
- Formações práticas e orientadas para resultados.
- Maximização do impacto dos programas de voluntariado.
- Mais serviços direcionados para o apoio no desenvolvimento e potenciação de programas de voluntariado corporativo.
- Possibilidade de realizar um grande projeto/serviço com uma empresa conhecida em Portugal.

Em resumo, as empresas vêem a Pista Mágica como um parceiro estratégico para desenvolver e aprimorar seus programas de voluntariado corporativo. Procuram um apoio abrangente, desde a capacitação de agentes até a avaliação de impacto, esperando serviços práticos, eficazes e adaptados às suas necessidades específicas. Há uma expectativa de que a Pista Mágica ofereça soluções inovadoras e ferramentas concretas para maximizar o impacto do voluntariado corporativo, tanto na comunidade quanto no desenvolvimento e bem-estar dos colaboradores. Além disso, existe um potencial interesse em estabelecer parcerias mais robustas, possivelmente com empresas de grande dimensão em Portugal.

PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

2025-2030

25

30